

TEMA: **Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012**

O Produto Interno Bruto goiano alcançou em 2013 a cifra de R\$ 151,010 bilhões. Este é o número oficial consolidado, calculado através de nova metodologia que o IBGE, em parceria com as instituições estaduais de estatística, esteve desenvolvendo nos últimos três anos.

As alterações metodológicas permitiram a atualização de classificações, conceitos, incorporação de novas fontes de dados e principalmente a mudança do ano referência, que passou a ser 2010 ao invés de 2002. Tudo, tendo como objetivo o aprimoramento do indicador. Pois, a cada refinamento metodológico, inclusão de novas fontes de informações e atualização da base o retrato da economia fica mais próximo da realidade. Os números da economia de 2010 a 2012 foram recalculados sob a nova metodologia, prática utilizada sempre pelo IBGE a cada alteração na metodologia de suas pesquisas.

Para Goiás, o cálculo sob a nova metodologia foi bastante benéfico, como será visto mais adiante, pois ao medir com uma maior precisão, os números goianos resultaram superiores em todos os anos da série. Essa alteração positiva ocorreu em quase todas as Unidades da Federação em maior ou menor escala, uma vez que a economia do país ficou maior. As exceções foram o Distrito Federal e o Estado do Mato Grosso, que tiveram números menores quando recalculada a série 2010 a 2012.

**Economia Goiana 2013**

Em 2013 houve diversas medidas em prol do crescimento econômico, sendo que os avanços alcançados foram insuficientes para garantir um crescimento mais expressivo no ano. Se por um lado houve expansão do investimento e redução de custos (energia e desoneração da folha de pagamento), por outro, o aperto monetário e a redução da confiança dos empresários impediram avanços mais significativos da economia.

Nesse cenário a economia goiana na passagem de 2012 para 2013 apresentou taxa de crescimento de 3,0%, ante 4,5% registrada em 2012. O PIB de Goiás atingiu o montante de R\$ 151,010 bilhões, com incremento de R\$ 12,465 bilhões em relação a 2012. A participação de Goiás no PIB nacional passou de 2,9% em 2012 para 2,8% em 2013. Com essa participação, Goiás manteve-se na 9ª posição no ranking nacional.

**Goiás e Brasil: Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e Taxas de Crescimento – 2010-2013**

ANO	Produto Interno Bruto				Produto Interno Bruto <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)		Valores Correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2010	106.772	3.885.847			17.783,32	20.371,64
2011	121.246	4.373.658	5,9	3,9	19.939,47	22.734,56
2012	138.545	4.805.913	4,5	1,9	22.509,40	24.779,53
2013	151.010	5.316.455	3,0	3,0	23.470,48	26.445,72

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

O crescimento econômico refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (1,3%), Indústria (4,0%) e Serviços (3,0%).

## TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

A atividade da **Agropecuária** apresentou desempenho inferior em relação aos demais setores, tendo contribuído para isso a queda verificada na agricultura (-0,6%), devido à estiagem prolongada, que afetou negativamente o desenvolvimento principalmente das lavouras de grãos. As quedas mais acentuadas ocorreram em cereais, soja, lavouras temporárias e serviços relacionados à agricultura. Em sentido contrário, a atividade cana-de-açúcar apresentou taxa positiva.

Assim, os destaques positivos ocorreram na pecuária em todos os componentes, registrando taxas positivas para aves e bovinos. Embora menos relevante em termos de representatividade, Produção florestal e pesca apresentou a maior taxa em volume (67,5%), entre os componentes da atividade da agropecuária.

No mercado internacional de *commodities*, os produtos da agropecuária apresentaram trajetórias de queda. No caso da soja houve acomodação dos preços no ano de 2013, diferentemente do ano de 2012, quando o preço foi de alta. O milho no ano de 2013 teve safra recorde nos Estados Unidos, o que pressionou para baixo o preço do produto. Por outro lado, os preços da carne bovina tiveram aumento em decorrência da maior demanda principalmente dos mercados japonês e chinês.

Com relação à **Indústria**, o melhor desempenho do PIB em 2013, a maior contribuição veio da indústria de transformação com crescimento de 6,3%, onde se destacaram: fabricação de produtos alimentícios e bebidas (incrementos na fabricação de condimentos e temperos, molhos de tomate, óleo de soja, maionese, cervejas e chopes), fabricação de etanol e fabricação de medicamentos.

A Construção civil cresceu 5,8%, motivada pelas obras públicas, tais como: saneamento, ferrovias, rodovias, viadutos e habitação. Outro ponto favorável na construção foi o surgimento de novos empreendimentos imobiliários, impulsionados pelas facilidades no acesso ao crédito para habitação. Porém, a atividade de Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana recuou 9,5%, devido à queda na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

Quanto ao setor de **Serviços**, ditaram o ritmo as atividades de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Transporte, armazenagem e correios; Intermediação financeira, de seguros e previdência complementar e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares.

Pelo lado do mercado externo, em 2013, as exportações goianas recuaram 3,7% em comparação ao ano de 2012. No ano o valor atingiu US\$ 7,043 bilhões. As importações totalizaram US\$ 4,840 bilhões em 2013 apresentando decréscimo de 5,6% ante 2012. O saldo da balança comercial goiana foi de US\$ 2,20 bilhões e a corrente de comércio somou US\$ 11,883 bilhões.

Quanto ao mercado de trabalho, segundo a RAIS/MTE, no ano de 2013 foram criadas 70.054 novas vagas no mercado formal em Goiás (1.439.341 em 2012, para 1.509.395 em 2013). O estoque de empregados no Estado cresceu 4,9%, taxa superior à do Centro-Oeste (4,5%) e à média nacional (3,1%).

A taxa média de desocupação (indicador que mede o desemprego), medida pela Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua/IBGE, foi estimada em 5,40% para Goiás em 2013. Este foi um bom resultado quando comparado com o resultado de Brasil cuja taxa de desocupação foi de 7,13%.

TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

Goiás: Taxas de Crescimento do Valor Adicionado – 2010-2013–(%)		
Atividades econômicas	2012	2013
<b>Agropecuária</b>	<b>8,8</b>	<b>1,3</b>
Agricultura, inclusive o apoio e a pós colheita	13,3	-0,6
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	2,4	2,8
Produção Florestal e Pesca	3,0	67,5
<b>Indústria</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>
Indústria extrativa	-6,6	12,8
Indústria de Transformação	-0,4	6,3
Geração e distrib.de eletric. gás, água, esgoto e limpeza urbana	8,9	-9,5
Construção	1,3	5,8
<b>Serviços</b>	<b>5,0</b>	<b>3,0</b>
Comércio, manut. e repar.de veículos automotores e motocicletas	3,5	3,9
Transporte, Armazenagem e Correios	8,6	7,5
Serviços de Alojamento e Alimentação	8,1	1,4
Serviços de informação	6,6	-18,9
Intermediação financeira, seguros/previdência complementar	18,0	5,7
Atividades Imobiliárias	6,8	1,1
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas	7,2	7,1
Administração, educação,saúde públicas, defesa, segurid. social	1,9	2,3
Educação e Saúde Privada	2,4	1,9
Artes, cultura, esporte e recreação e outros serviços	8,7	0,4
Serviços domésticos	-7,7	14,5
<b>Valor adicionado</b>	<b>4,4</b>	<b>3,1</b>
<b>PIB</b>	<b>4,5</b>	<b>3,0</b>

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

O PIB *per capita* goiano no ano de 2013 atingiu R\$ 23.470,48, ante R\$ 17.783,32 em 2010. No período de 2010-2013 expandiu R\$ 5.687,16. Os novos valores indicam que o PIB *per capita* goiano representa ainda 88,7% do PIB *per capita* nacional, relação esta que vem melhorando a cada ano. Este resultado fez com que Goiás ficasse na 11ª colocação do PIB *per capita* em 2013, uma posição abaixo em relação a 2012 (10ª posição). Esse fato encontra explicação no crescimento da população. Enquanto Goiás apresentou um crescimento de sua população de 1,4% na passagem de 2012 para 2013, a média nacional foi de 0,9% (PNAD). Ou seja, Goiás, por ser um Estado que atrai migrantes de diversos Estados brasileiros tende sempre a apresentar taxas superiores às nacionais.

A estrutura da economia goiana com a aplicação da nova metodologia também sofreu pequena alteração. Entre os grandes setores, a agropecuária e a indústria perderam participação no Valor Adicionado e a atividade de serviços ganhou mais peso.

TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

**Goiás: Estrutura econômica (%) – Peso dos grandes setores no VA**

Atividades econômicas	Antes			Com a nova metodologia			
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2013
Agropecuária	14,1	12,5	<b>13,2</b>	11,1	11,1	<b>11,5</b>	12,3
Indústria	26,6	26,8	<b>26,3</b>	28,3	27,0	<b>25,9</b>	25,8
Serviços	59,3	60,7	<b>60,5</b>	60,5	62,0	<b>62,6</b>	61,8

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

**A série 2010 -2012 recalculada sob a nova metodologia**

Os novos números que passaram a lastrear a economia mostraram que o valor do PIB aumentou, assim como para o Brasil, para a maioria dos Estados, exceto para o Estado do Mato Grosso e do Distrito Federal que tiveram seus valores de PIB menores em toda a série.

As tabelas abaixo mostram que Goiás foi o Estado do Centro-Oeste cujos valores do PIB recalculados obtiveram maior diferença, chegando mesmo essas diferenças serem superiores às diferenças obtidas pela região Centro-Oeste.

**Goiás – Produto Interno Bruto recalculado - anos 2010 a 2012**

	Valores Correntes (R\$ milhões)			Taxas de Crescimento (%)	
	Valores divulgados anteriormente	Valores com nova metodologia	Diferença	Divulgadas anteriormente	Divulgadas com nova metodologia
2010	97.576	106.772	<b>9,196</b>		
2011	111.269	121.246	<b>9,977</b>	6,7	5,9
2012	123.926	138.545	<b>14,619</b>	5,4	4,5
2013	-	151.010		-	3,0

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

**Centro-Oeste – Diferença (em R\$ milhões) entre os valores do Produto Interno Bruto anteriormente calculados e com a nova metodologia – anos 2010 e 2012**

	2010	2011	2012
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>4.223</b>	<b>3.598</b>	<b>13.535</b>
Mato Grosso do Sul	3.759	5.891	7.501
Mato Grosso	-2.994	-2.256	-1.231
<b>Goiás</b>	<b>9.196</b>	<b>9.977</b>	<b>14.619</b>
Distrito Federal	-5.738	-10.014	-7.355
<b>BRASIL</b>	<b>115.762</b>	<b>230.645</b>	<b>413.819</b>

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

Diferenças entre as séries, PIB do Brasil, por Unidades da Federação –  
2010-2012 (R\$ Milhão)

Unidades da Federação	Diferença série anterior série nova		
	2010	2011	2012
São Paulo	47.053	85.289	1º 145.844
Rio de Janeiro	42.736	50.012	2º 69.628
Minas Gerais	-247	13.894	3º 38.111
Paraná	7.921	17.608	4º 29.279
Pará	4.844	10.369	5º 15.810
<b>Goiás</b>	<b>9.196</b>	<b>9.978</b>	<b>6º 14.619</b>
Bahia	68	6.733	7º 14.544
Santa Catarina	1.248	4.997	8º 14.360
Pernambuco	2.001	5.742	9º 10.454
Espírito Santo	3.191	8.269	10º 9.399
Rio Grande do Sul	-11.227	1.335	11º 9.398
Amazonas	1.103	6.180	12º 8.095
Mato Grosso do Sul	3.759	5.891	13º 7.501
Rio Grande do Norte	3.846	4.899	14º 6.841
Ceará	1.467	1.677	15º 6.683
Alagoas	2.560	3.123	16º 5.086
Sergipe	2.475	2.913	17º 4.974
Paraíba	1.577	1.674	18º 3.743
Piauí	211	1.342	19º 2.906
Maranhão	1.058	-14	20º 1.646
Tocantins	-834	296	21º 1.146
Rondônia	349	-258	22º 727
Amapá	-27	448	23º 713
Acre	-133	161	24º 498
Roraima	299	356	25º 399
Mato Grosso	-2.994	-2.256	26º -1.231
Distrito Federal	-5.738	-10.014	27º -7.355
<b>BRASIL</b>	<b>115.762</b>	<b>30.645</b>	<b>413.819</b>

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

### Centro-Oeste

A participação de Goiás no PIB do Centro-Oeste com a nova metodologia aumentou em 2,4 p.p., resultando em 2013 em 31,2%. Juntamente com o Distrito Federal, mesmo que este tenha reduzido sua participação para 36,2%, as duas Unidades federativas correspondem a 67,3% da economia região.

TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

**Região Centro-Oeste – Produto Interno Bruto – 2013**

Unidades da Federação	PIB (R\$ Milhão) 2013	Participação na Região (%)	Taxa de crescimento (%)
Distrito Federal	175.363	36,2	3,8
<b>Goiás</b>	<b>151.010</b>	<b>31,2</b>	<b>3,0</b>
Mato Grosso	89.124	18,4	3,7
Mato Grosso do Sul	69.118	14,3	6,6
Região Centro-Oeste	484.615	100,0	3,9

Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.

**Unidades da Federação**

Conforme tabela e figura a seguir, a região Sudeste apresenta as três Unidades da Federação com os maiores PIB nacionais: São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Seguido pela região Sul, com Paraná, Rio Grande do Sul, com as melhores colocações subsequentes. É importante destacar um fato atípico que ocorreu no ano de 2013 quando houve modificação nas posições do PIB desses Estados, tendo o Estado do Paraná (4º) ultrapassado o Rio Grande do Sul (5º). Esse conjunto de Estados representou 65,6% do PIB brasileiro em 2013.

TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

**Produto Interno Bruto do Brasil a preços correntes, por  
Unidades da Federação - 2012/2013. (R\$ milhão)**

Unidades da Federação		2012		2013	Tx.Cresc. 2012/2013
<b>BRASIL</b>		<b>4.805.913</b>		<b>5.316.455</b>	<b>3,0</b>
São Paulo	1º	1.554.748	1º	1.708.222	2,9
Rio de Janeiro	2º	573.850	2º	626.320	1,2
Minas Gerais	3º	441.662	3º	486.955	0,4
Paraná	5º	285.206	4º	332.837	5,6
Rio Grande do Sul	4º	287.056	5º	331.095	8,2
Santa Catarina	6º	191.636	6º	214.217	3,6
Bahia	7º	182.271	7º	204.265	1,3
Distrito Federal	8º	163.881	8º	175.363	3,8
<b>Goiás</b>	<b>9º</b>	<b>138.545</b>	<b>9º</b>	<b>151.010</b>	<b>3,0</b>
Pernambuco	10º	127.794	10º	140.728	2,9
Pará	12º	106.819	11º	120.949	2,8
Espírito Santo	11º	116.728	12º	117.043	0,1
Ceará	13º	96.815	13º	108.796	5,0
Mato Grosso	14º	79.599	14º	89.124	3,7
Amazonas	15º	72.214	15º	83.293	4,4
Mato Grosso do Sul	16º	61.973	16º	69.118	6,6
Maranhão	17º	60.466	17º	67.593	4,8
Rio Grande do Norte	18º	46.385	18º	51.446	4,0
Paraíba	19º	42.474	19º	46.325	5,8
Alagoas	20º	34.631	20º	37.223	0,7
Sergipe	21º	32.797	21º	35.193	1,1
Piauí	23º	28.627	22º	31.240	2,4
Rondônia	22º	30.089	23º	31.092	0,6
Tocantins	24º	20.676	24º	23.778	2,4
Amapá	25º	11.132	25º	12.762	3,2
Acre	26º	10.127	26º	11.440	2,0
Roraima	27º	7.713	27º	9.027	5,9

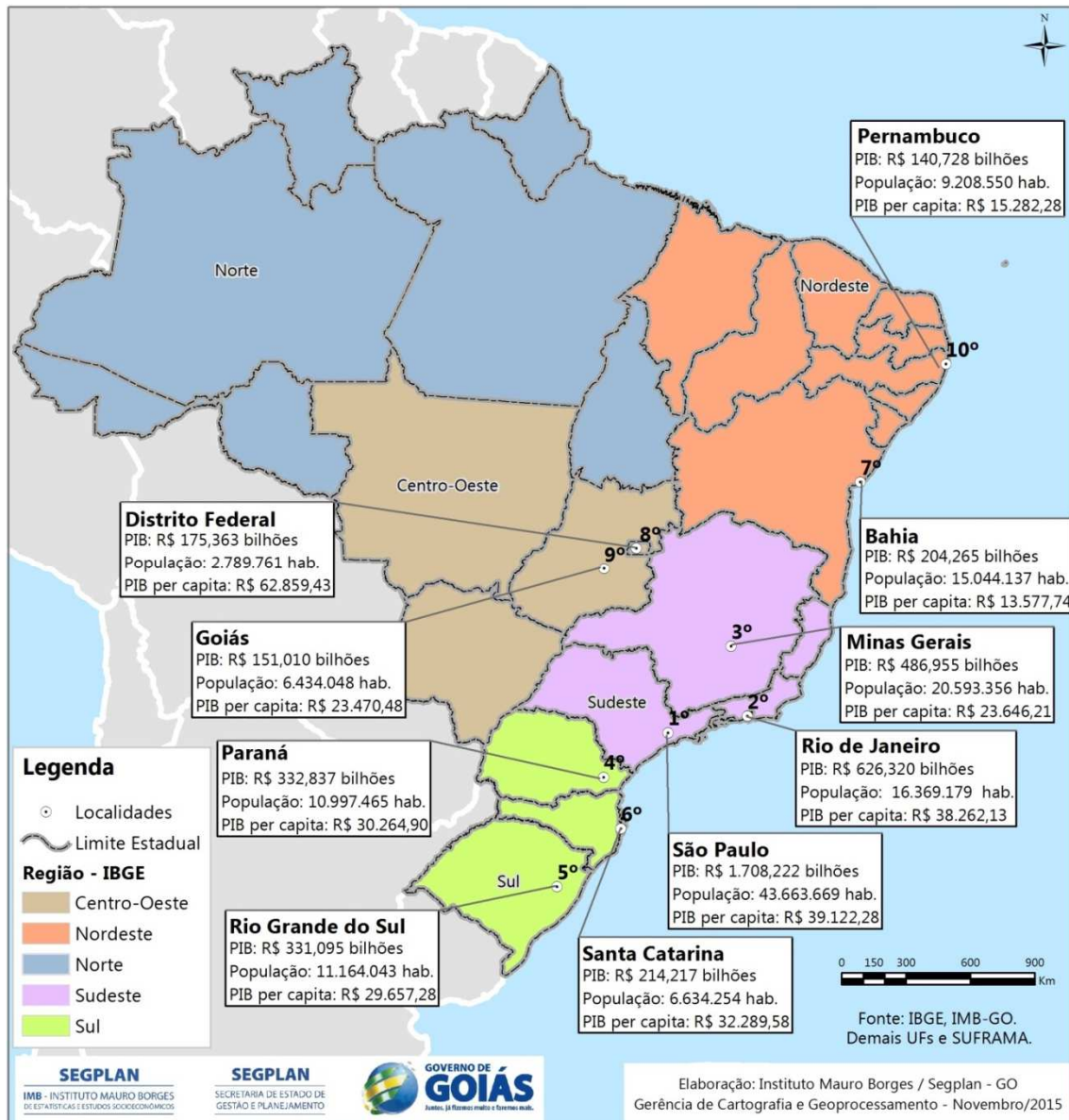
Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.



TEMA: Produto Interno Bruto 2013 e os novos valores da série 2010-2012

Ranking dos dez maiores PIBs brasileiro – 2013



Fonte: IBGE/ órgãos estaduais de estatística.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2015.